



I Mostra Científica de Pesquisa

PERSPECTIVA DA FISIOTERAPIA ACERCA DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA COM ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA

Raissa Maia Rodrigues¹

Discente/ Fisioterapia. Centro Universitário INTA, UNINTA Campus Itapipoca.¹

raissamaia272@gmail.com

Maria Jeane Castro de Oliveira²

Graduada em Fisioterapia. Centro Universitário INTA, UNINTA Campus Itapipoca.²

mariajeanefisio@gmail.com

Cyntia Monteiro Vasconcelos²

Orientador/ Docente do curso de Fisioterapia. Centro Universitário INTA, UNINTA Campus Itapipoca.³ cynthia.monteiro@uninta.edu.br

Introdução: A encefalopatia crônica, mais conhecida como paralisia cerebral (PC) é uma doença que possui variadas afecções com diversas origens e casos clínicos inúmeros, tendo em comum, que afetam o sistema nervoso central (SNC) em caráter crônico, sendo assim a PC é uma modificação permanente, embora não invariável, prejudicando o movimento e a postura devido a lesão ou alteração não progressiva do cérebro no começo da vida. A Fisioterapia em crianças com PC é indispensável, pois tem como foco modificar a gravidade das alterações motoras, tônicas e posturais, obtendo uma funcionalidade para melhorar a qualidade de vida. **Objetivo:** Descrever a perspectiva da Fisioterapia perante o desenvolvimento da criança com encefalopatia crônica não progressiva. **Método:** A pesquisa trata-se de uma revisão de literatura realizada no mês de abril de 2024. Foi selecionado na pesquisa 10 artigos, nos quais dos 10 foram escolhidos 3 para a realização da pesquisa, os outros 7 artigos que foram excluídos não tinham uma relação com o tema. Os artigos selecionados precisaram ter relação com o tema, ter como base de dados a Scientific Electronic Library Online (SciELO) e a LILACS e os anos de publicação entre 2017 a 2023. **Resultados:** Baseado nos artigos percorridos, foi perceptível que a encefalopatia crônica não progressiva tem como principais alterações atraso motor, tônus que pode ser de tipo hipertônico de forma que pode evoluir para espástico ou rígido e hipotônico por conta que a musculatura está em desuso, pode apresentar desequilíbrio, dificuldade na marcha e reflexos anormais e resistentes. Fundamentado nessas desordens a intervenção fisioterapêutica precisa ter métodos de tratamentos diversificados, pois as alterações descritas possuem suas particularidades, sendo assim, os meios alternativos mais usados pela Fisioterapia seria a cinesioterapia,



mobilização, coordenação/equilíbrio, método do bobath, eletroterapia, treino de marcha, alongamentos, exercícios respiratórios e a estimulação precoce. Pode-se perceber que tais tratamentos beneficiam a criança com PC a ter uma mobilidade melhor, um ganho de força, uma marcha que possibilitaria a criança andar dependendo do seu quadro, uma modulação da sua tonicidade, uma redução dos reflexos primitivos e dos padrões patológicos, uma melhora em sua respiração, equilíbrio e a coordenação bem trabalhados, com todos esses benefícios a Fisioterapia na reabilitação da encefalopatia crônica não progressiva tem como objetivo trazer funcionalidade a vida de cada uma dessas crianças. **Conclusão:** Concluímos que a Fisioterapia é de extrema importância da avaliação até o tratamento, pois tem como intenção que a criança com PC tenha uma aprendizagem motora para devolver sua funcionalidade e ter uma qualidade de vida melhor. E também é notório que é preciso que o tratamento seja iniciado o quanto antes, pois assim seu desenvolvimento será mais eficaz.

Descritores: FISIOTERAPIA; ENCEFALOPATIA CRÔNICA, DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA.

Referências

Rabello2, M. P. (2015). CONCEITO NEUROEVOLUTIVO BOBATH E A FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPRIOCEPTIVA COMO FORMA DE TRATAMENTO PARA CRIANÇAS COM ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA DA PARA CRIANÇAS COM ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA DA INFÂNCIA. Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente.

SANTOS, L. P., & MARTINS, P. P. (2020). INTERVENÇÃO DA FISIOTERAPIA NA PARALISIA CEREBRAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA. Revista Interdisciplinar do Pensamento Científico.

Silva, A. V., Sales, W. B., & Tomaz, R. R. (2020). ABORDAGENS FISIOTERAPÊUTICAS NO TRATAMENTO DA ESPASTICIDADE EM CRIANÇAS COM ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA. TEMAS EM SAÚDE VOLUME 20, NÚMERO 3.